Universidade Federal de Juiz de Fora

dezembro de 2009

Educação a Distância no Brasil

Carlos Bielschowsky

Secretário de Educação a Distância - MEC

Ministério da Educação

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL



ESTA APRESENTAÇÃO

Primeira parte : Uma visão geral da EAD no Brasil

i. Alguns números gerais

ii. Regulação e Supervisão

Segunda parte: Principais programas do MEC na área

i. O plano Nacional de Formação de professores

ii. A Universidade Aberta do Brasil

iii. e-tec Brasil: ensino técnico à distância

iv. Proinfo integrado

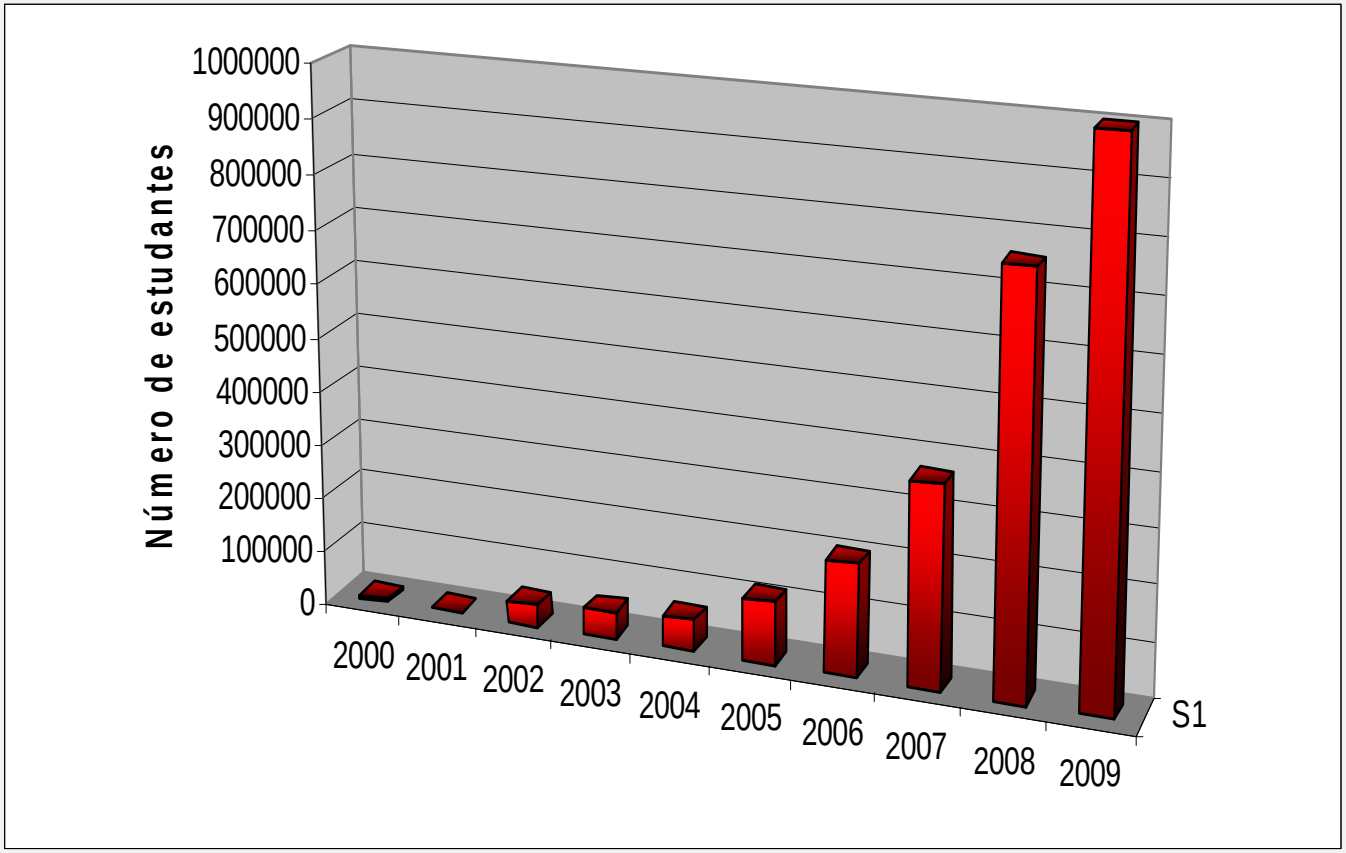


Dados globais de EAD no Brasil

Instituições credenciadas	**Alunos de instituições credenciadas para ministrar EAD pelo Sistemam de Educação (Conselho Nacional de Educação e Conselhos Estaduais de Educação)**	**1.075.272**
Educação corporativa	**Alunos de 32 empresas ou instituições que ministram cursos a distância para seus próprios funcionários ou colaboradores (exemplos: Itaú/Unibanco, Petrobrás, Vale, Xerox, etc.)**	**498.653**
Cursos Livres	**Alunos de 42 instituições que oferecem cursos livres a distância (exemplos: Senac, Senai, Fundação Bradesco, Alumni, Portal Educação, etc.)**	**1.074.106**
	TOTAL	**2.648.031**

Fonte: CensoEAD.BR, 2009/Abed

Variação das matrículas em cursos a distância na graduação

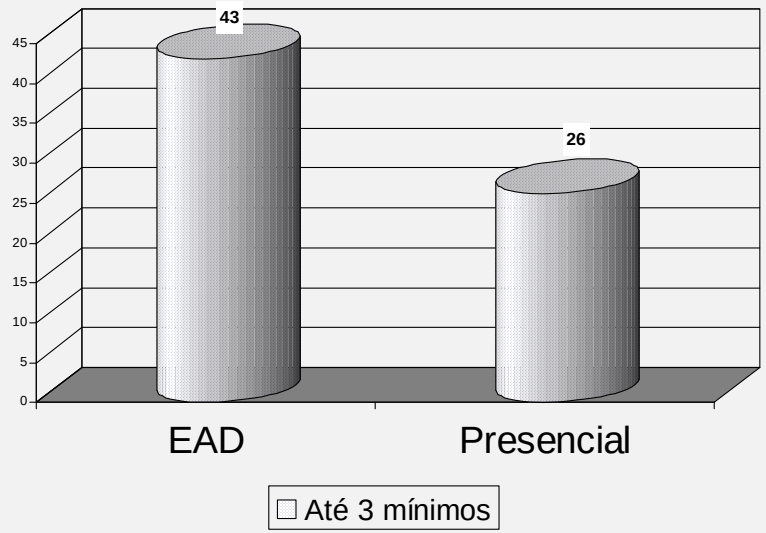


2000	5.287
2001	5.359
2002	40.714
2003	49.911
2004	59.611
2005	114.642
2006	207.206
2007	369.766
2008	761.000
2009	1.000.000*

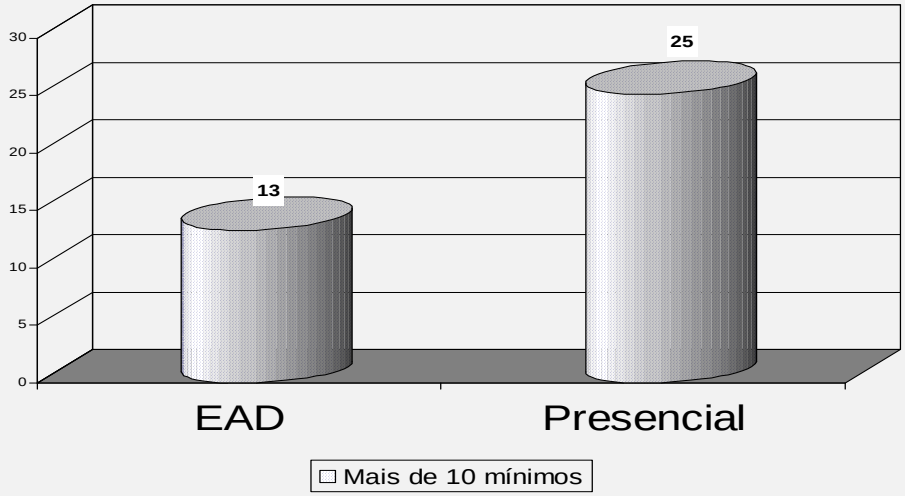
**** Estimativa***

Fontes: INEP e SEED / MEC

PERFIL DO ESTUDANTE COM RELAÇÃO À RENDA



Até 3 mínimos

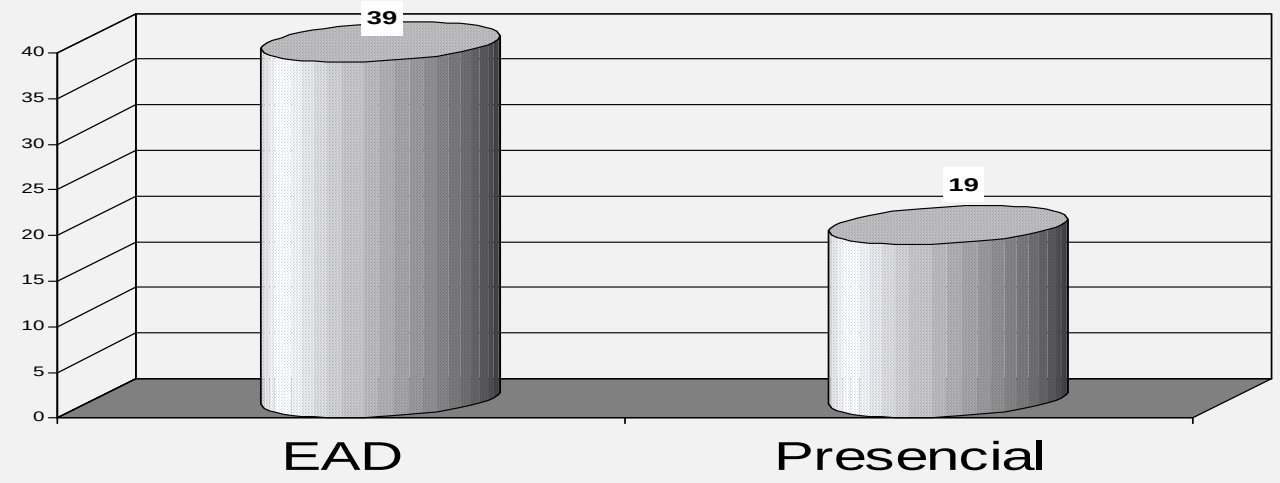


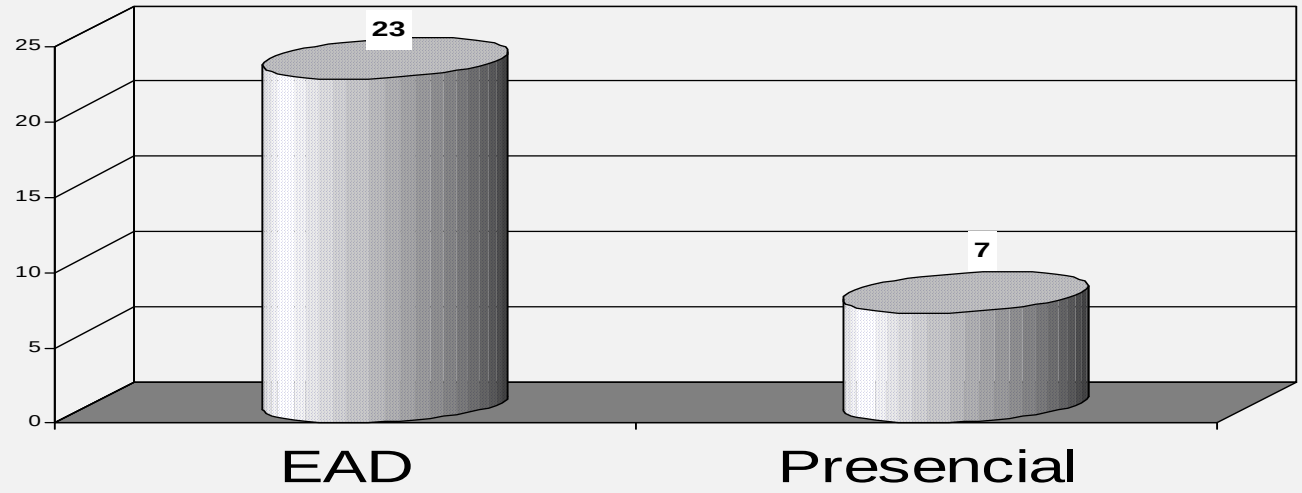
Acima de 10 mínimos

Dados do INEP, trabalho de Dilvo Ristoff

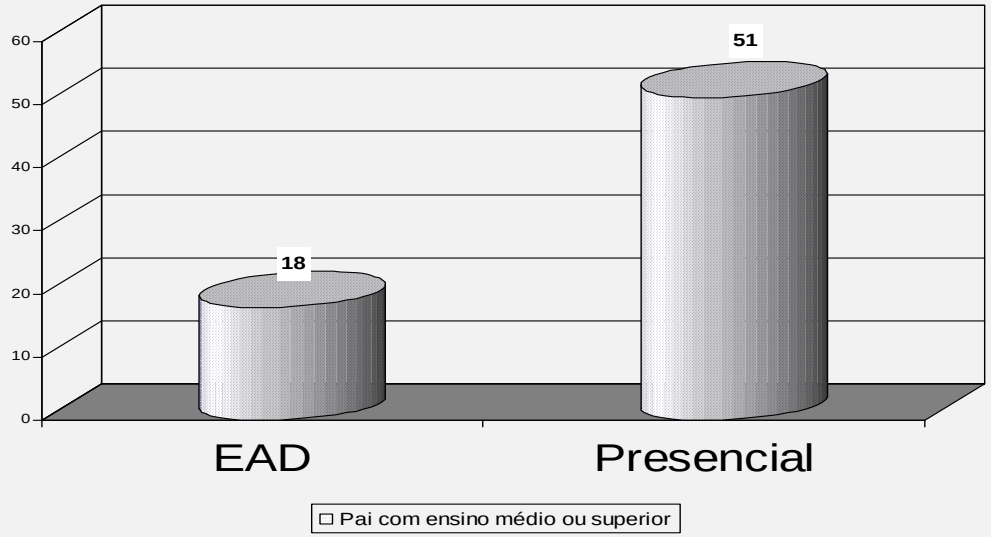


PERFIL DO ESTUDANTE COM RELAÇÃO AO TRABALHO

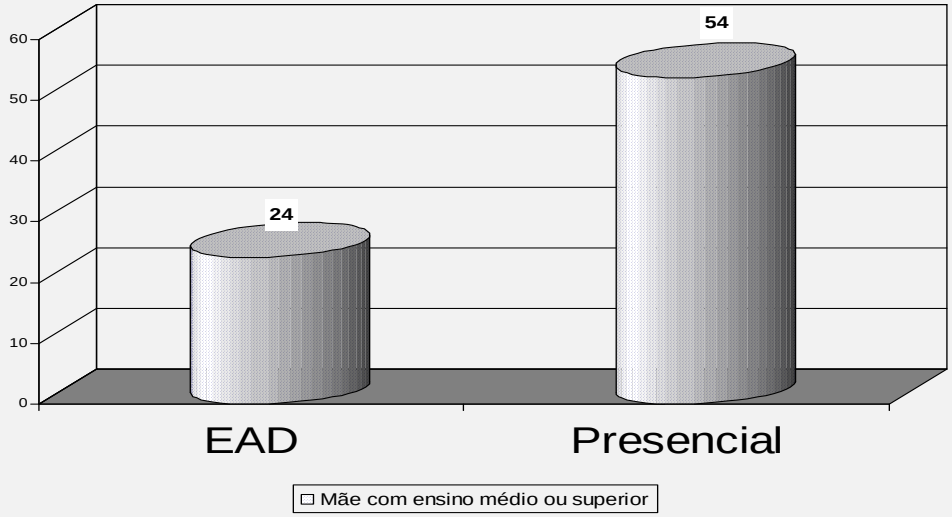




PERFIL DO ESTUDANTE COM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE DO PAI



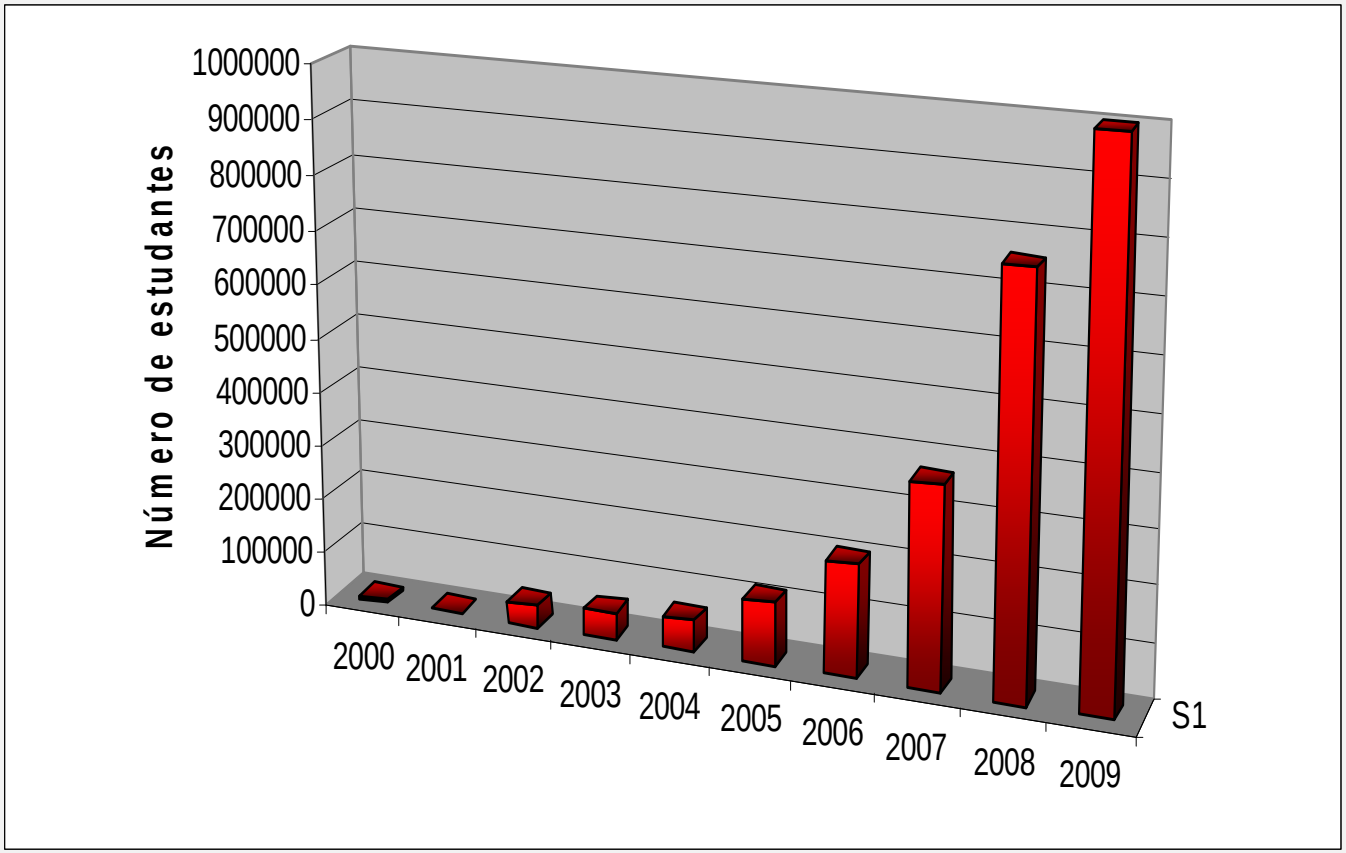
Escolaridade do pai



Escolaridade da mãe

Dados do INEP, trabalho de Dilvo Ristoff

É inequívoco que EAD está contribuindo para mudar o quadro de desigualdade social no Brasil !



2000	5.287
2001	5.359
2002	40.714
2003	49.911
2004	59.611
2005	114.642
2006	207.206
2007	369.766
2008	761.000
2009	1.000.000*

Fontes: INEP e SEED / MEC

**** Estimativa***

E como anda a qualidade da oferta dos cursos ?

	diferença concl. - ingress.		presencial		a distância	
	presencial	a distância	igressante	concluinte	igressante	concluinte
Administração	6,9	14,9	35,1	42	36,7	51,6
Matemática	4,2	19	29,8	34	34	53
Normal Superior	4,1	1,3	41	45,1	41,2	42,5
Pedagogia	6,6	-1,1	39,9	46,5	46,8	45,7



ATOS DE REGULAÇÃO

- Credenciamento da instituições para oferta da modalidade de EAD
- Credenciamento de pólos de apoio presencial
- Autorização de cursos
- Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos

AVANÇOS RECENTES NA REGULAÇÃO DE EAD

- Ampla discussão, com a sociedade, dos Referenciais de Qualidade para EAD convergindo para o texto final apoiado pela maioria
- Elaboração dos instrumentos específicos para a regulação
- Aprovação, pela CONAES e pelo CNE, desses instrumentos
- Os instrumentos estão subsidiando as avaliações “in loco” do INEP
- Os avaliadores do INEP estão passando por processos de capacitação específica em Ead e procuramos incorporar professores do meio de Ead.
- Implementação do e-mec que oferece maior transparência e reduz os prazos do processo
- Termino do passivo de processos no Sapiens (excetuando um resíduo com diligências)

SUPERVISÃO A PARTIR DE 2008



Supervisão

Em 2008 iniciamos a Supervisão em EAD:

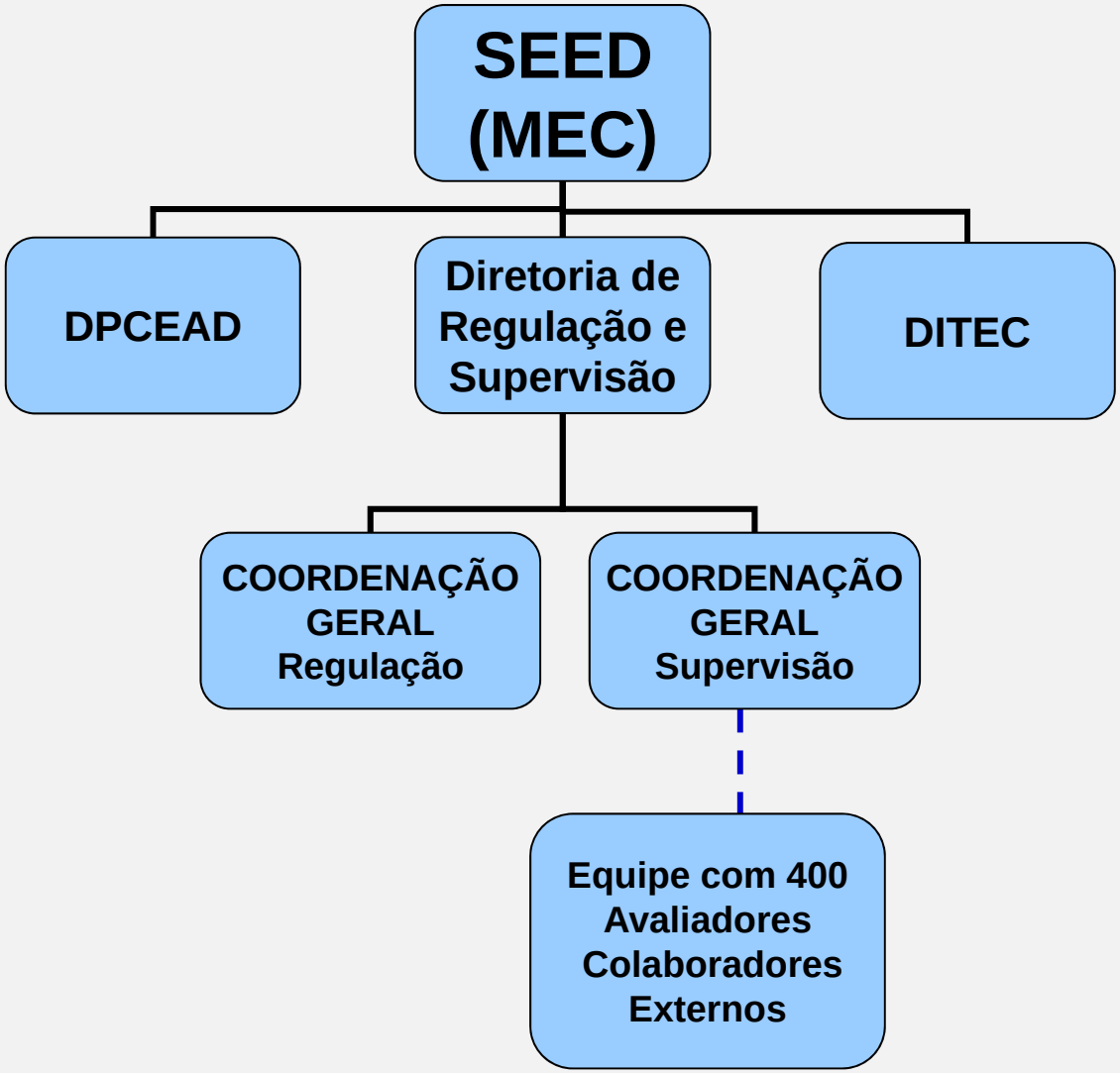
1. 400 colaboradores visitam as instituições e os polos
2. A equipe da SEED analisa os relatórios, estuda a instituição e apresenta uma nota técnica
3. A IES e o MEC negociam um termo de saneamento
4. A IES executa, no prazo de um ano, os ajustes acordados

No momento 38 IES estão no processo de Supervisão (responsáveis por 68% dos alunos de graduação em Ead)

- 13 com termos de saneamento assinados
- 01 Instituição descredenciada
- 03 notas tecnicas em discussão
- 05 já visitadas e processo de preparação da nota técnica
- 16 instituições sendo visitadas

5.163 Polos/CAs irregulares fechados para novas entradas

ORGANIZAÇÃO DA SEED



DIMENSÕES IMPORTANTES

(i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
(ii) Sistemas de Comunicação;
(iii) Material didático;
(iv) Avaliação;
(v) Equipe multidisciplinar;
(vi) Infra-estrutura de apoio;
(vii) Gestão Acadêmico-Administrativa;
(viii) Sustentabilidade financeira.



Principais Problemas

1. Desconexão da Universidade com os alunos: atividades acadêmicas terceirizadas.

2. Densidade de conteúdo ⇔ material didático ⇔ avaliação
   conteúdo insuficiente para um curso de graduação ⇔ material didático de pouca densidade ⇔ avaliação não compatível com um curso de graduação expresso.

3. Avaliações desconectadas dos professores da Universidesduação.

4. Falta de apoio ao estudante: encontramos casos onde o estudante não dispunha de tutoria presencial e uma tutoria a distância insuficiente.

5. Polos de apoio presencial indignos para uma oferta de educação superior.

Polos Precários / CA´s

















Pólos Aprovados















Alguns postulados básicos

1. PROJETO ⇔ SISTEMA ⇔ PROJETO ⇔ SISTEMA ⇔ PROJETO

Projeto que expresse o fazer pedagógico do sistema, e um sistema que expresse a visão global do processo de ensino e aprendizagem no projeto. E um ir e vir dinâmico sempre procurando uma visão global do pensar e do fazer.

2. CONTEÚDO, AVALIAÇÃO E MATERIAL DIDÁTICO

CONTEÚDO => Precisa estar sendo praticado tanto na abrangência quanto na densidade, e expresso no material didático.

MATERIAL DIDÁTICO => Precisa contemplar com a devida densidade o conteúdo, em formato adequado para oferta em Ead.

AVALIAÇÃO => Precisamos de toda a segurança do mundo de que os estudantes estão sendo avaliados. Consideramos fundamental que 50% da avaliação seja realizada por provas presenciais dissertativas, corrigidas pelos professores das IES.

EM RESUMO: CONTEÚDO DENSO E ABRANGENTE, EXPRESSO NO MATERIAL DIDÁTICO E NA AVALIAÇÃO!!!

3. INTERAÇÃO COM O ESTUDANTES

Contemplar com intensidade a interação presencial e virtual com os estudantes, na forma expressa no projeto.

Número suficiente de Tutores presenciais e à Distância (equivalente 40 horas) plenamente capacitados para as atividades previstas no projeto.



Alguns postulados básicos

4. ALUNOS CONTECTADOS COM AS IES ⇔ IES CONTECTADAS NOS ALUNOS

É fundamental que o(s) professor(es) de cada disciplina tenham um papel realmente ativo na aplicação do curso:

i. Selecionem e capacitem nos conteúdos os tutores presenciais e tutores à distância e mantenham estreito contato durante a oferta da disciplina.

ii. Elaborem as avaliações e participem ativamente de sua correção

iii. Participem da dinâmica do curso, elaborando as atividades semanais e dinamizando a aplicação destas atividades em contato permanente com os tutores.

iv. Acompanhem de perto o processo de tutoria presencial e à distância, em particular, devem entrar várias vezes por semana na plataforma acompanhando o dia a dia dos cursos.

v. Realizar reuniões presenciais no mínimo semanais com os tutores à distância e virtualmente com os tutores presenciais.

vi. Oferecer frequentemente material complementar aos estudantes.

=> Número suficiente de professores para dar conta destas e outras tarefas.

5. POLOS DE APOIO PRESENCIAS

Polos dignos, com ambiente compatível com um curso superior, com laboratórios didáticos em rede, biblioteca, laboratórios didáticos, etc...

Coordenadores de pólo técnicos, de confiança das Instituições.



Alguns postulados básicos

CONCLUSÕES:

- **EAD abre importantes oportunidades na direção de uma maior igualdade social a serviço do desenvolvimento do país.**
- **A operação de um sistema de Ead é complexa, por ser composto de muitos sub-sistemas (tutoria, avaliação, gestão, etc...) conectados e não triviais. É necessário que sejam planejados a partir de um projeto pedagógico consistente e que sejam efetivamente executados.**
- **Ead, quando entra em escala, oferece uma boa viabilidade financeira mas DENTRO DE CERTOS LIMITES.**

MUITA ATENÇÃO DO SETOR PUBLICO E PRIVADO NESTA HORA DE IMPLEMENTAÇÃO DA EAD NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL PARA ALCANÇARMOS QUALIDADE NA OFERTA



ESTA APRESENTAÇÃO

Primeira parte : Uma visão geral da EAD no Brasil

i. Alguns números gerais

ii. Regulação e Supervisão

Segunda parte: Principais programas do MEC na área

i. O plano Nacional de Formação de professores

ii. A Universidade Aberta do Brasil

iii. e-tec Brasil: ensino técnico à distância

iv. Proinfo integrado



Três elementos importantes

- Regulamentação e implementação da Política Nacional de Formação de Professores na CAPES, decreto já publicado

- Implementação das duas novas diretorias na CAPES, DEB e DED (UAB)

- O Fórum Estadual de planejamento estratégico da formação:
  - Secretário de Estado de Educação (coordenação);
  - Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia;
  - Presidente da UNDIME Estadual;
  - Reitores das Universidades Federais;
  - Reitores das Universidades Estaduais;
  - Diretores de IFETs (CEFETs);
  - Representação de sindicato;
  - Conselho Estadual de Educação.



1. Licenciaturas

- Três demandas principais para formação inicial:

1. Primeira licenciatura para professores da rede pública que não tem cursos de graduação (cerca de 300.000 vagas em 3 anos);

2. Segunda licenciatura para professores que atuam fora das disciplinas de suas licenciaturas (cerca de 300.000 vagas em 3 anos);

3. Complementação pedagógica para outros profissionais.



Modalidades de Formação Inicial

a) 1ª. Licenciatura (8 semestres):

- **Cursos regulares existentes nas IES Públicas;**
- **Cursos a distância no âmbito do Sistema UAB;**

  - em ambos os casos, destinação de 50% das vagas para professores em exercício;

- **Cursos especiais: modulares, parcelados, etc;**

  - em campi de IES e/ou centros estratégicos;

b) 2ª. Licenciatura (800 a 1.200h - Resolução CNE 01/2009):

Especiais presenciais (modulares, parcelados, etc);

c) Formação Pedagógica (3 semestres):

Cursos especiais presenciais e pelo Sistema UAB.